

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GUARDA

ATA Nº 48

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, reuniu em sessão ordinária, no Centro Cultural e Social de São Miguel, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia da Guarda com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período de antes da ordem do dia:-----

1.1. Assuntos de interesse para a Freguesia; -----

2. Período da ordem do dia: -----

2.1. Análise, discussão e votação da 1.^a alteração modificativa para o ano de 2024; -----

2.2. Discussão e votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2024; -----

2.3. Discussão e votação do Regulamento de Apoio à Natalidade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, António Peres de Almeida, deu início à sessão, dando as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Informou que a sessão vai ter transmissão online. Comunicou as substituições dos eleitos e procedeu ainda à leitura da comunicação que recebeu da Senhora Deputada Maria Fidélia Pissarra (PS), onde deu conta do pedido de renúncia ao mandato de membro da Assembleia de Freguesia da Guarda, documento anexo à presente ata. (Anexo 1) -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia chamou assim para tomar posse do lugar deixado vago, o eleito na lista do PS, Carlos Alberto Matias Martins, que assumiu o lugar de pleno direito, fazendo o juramento e assinando o termo de posse. -----

Em relação ao pedido de substituições no PS, a Senhora Deputada Manuela de Lima Vaz substituiu a Senhora Deputada Maria do Carmo Santos.-----

No PSD informou que os eleitos António Cunha, António Terras e João Paulo Barros estavam presentes em substituição dos Senhores Deputados Luís Manuel Baía, Frederico Quinaz e Ana Filipa Teixeira que comunicaram a sua indisponibilidade em participar na sessão da Assembleia de Freguesia.-----

Para substituir na Mesa da Assembleia o segundo secretário, Luís Manuel Baía, foi convidado para a mesa João Paulo Barros que acompanhou os trabalhos em substituição do eleito referido.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou dois Votos de Pesar pelo falecimento de familiares do Senhor Deputado Luís Manuel Baía – seu tio – e da funcionária Maria do Céu Pontinha, a senhora sua mãe e também uma tia. Os Votos de Pesar apresentados foram aprovados por unanimidade. (Anexo 2)-----

De seguida, o Senhor Presidente questionou os cidadãos presentes, na sessão da Assembleia de Freguesia, se pretendiam colocar alguma questão ao conjunto dos eleitos.-----

Não havendo essa manifestação de interesse, prosseguiram os trabalhos e o Senhor Presidente da Assembleia mencionou que a Mesa da Assembleia é alheia a algumas circunstâncias que decorreram no envio da documentação bem como a alteração registada num dos documentos sujeitos a análise e votação durante a sessão; a saber; Regulamento de Apoio à Natalidade. Reforçou que, sendo a Mesa da Assembleia alheia às razões daquelas circunstâncias, não deixa no entanto de assumir a responsabilidade e penitenciar perante todos os eleitos e suscitar a compreensão dos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Elencou de seguida as iniciativas para as quais o executivo da Freguesia o convidou a acompanhar, nomeadamente: -----

- sessão de apresentação do livro “ Guarda Republicana – Um século de História e Propaganda dos autores Ana Rute e Lima Garcia que contou com o apoio da Freguesia; -----

- sessão de comemoração dos cem anos sob a criação do Núcleo da Guarda da Liga dos Combatentes; -----

- sessão de abertura da Loja Mercadona na Guarda – Gare; -----

- participação no Encontro Luso – Espanhol dos Eleitos Locais em Vilar Formoso; -----
- inauguração da Loja Social da APAFID/AVMVE; -----
- cerimónia da Benção do Cemitério da Póvoa do Mileu.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu continuidade aos trabalhos solicitando a pronúncia dos Senhores Deputados sobre a necessidade de leitura da ata da sessão referente ao mês de abril do corrente ano. Dispensada a leitura da ata, número quarenta e sete, a mesma foi votada pela unanimidade dos eleitos presentes naquela Assembleia e que hoje estão igualmente presentes.-----

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu sequência à ordem dos trabalhos inscrita na convocatória supra elencada, solicitando as inscrições dos eleitos para o primeiro ponto que se refere aos assuntos de interesse para a Freguesia. Recebidas as inscrições tomaram a palavra os Senhores Deputados pela ordem e temas abordados que se transcrevem de seguida.---

A Senhora Deputada Isabel Oliveira (PSD) apresentou o tema das eleições para o Parlamento Europeu, a 2 e a 9 de junho e aproveitou a oportunidade para elogiar o desempenho dos funcionários da Freguesia, bem como de todos os 108 cidadãos membros das mesas e técnicos de apoio informático. Na sua alocução acrescentou ainda, as iniciativas concretizadas pela Freguesia, no âmbito do trabalho com os seniores da Freguesia, seja a caminhada nos Passadiços do Mondego e o convívio final na Aldeia Viçosa com a boa receção que a Junta de Freguesia local dispensou. Desejou ainda boa sorte para o passeio do próximo dia 3 de julho à Mata Nacional do Buçaco e congratulou a ação desenvolvida com o encontro ativo sénior na Praça Luís de Camões e depois a refeição partilhada na Casa do Povo dos Galegos. (Anexo 3) -----

Usou de seguida a palavra o Senhor Deputado Daniel Osório (PS) que apresentou no início da intervenção uma definição possível de política traduzida na asserção de contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas e que, em síntese, serviu para o que pretendeu transmitir nesta sessão. Disse ainda que usou da palavra para debater planos, para apreciar a intervenção da Freguesia e também para alertar para a necessidade da

melhoria dos serviços prestados, elogiar e criticar a ação do executivo e ainda para apresentar propostas de atuação que têm mais, menos ou nenhum acolhimento por parte dos órgãos da Freguesia. E neste contexto questionou a razão pela qual algumas das sugestões do PS e do próprio Executivo ainda não tiveram execução quando estamos a meio do ano. Pontuou na sua intervenção a questão do orçamento participativo, o provedor do bairro, a agenda cultural e a dinamização dos forns comunitários. Concluiu dizendo que fez a alocução sem entrar em populismos e politiquices mas tão só para cumprir o que tinha mencionado no início quando reforçou a importância em contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas. (Anexo 4) -----

Seguindo a ordem das inscrições, Adelino Brás (PSD), cumprimentando todos os presentes e os que seguem a sessão remotamente, disse que mais uma vez se cumpriu a tradição de celebrar os Santos Populares com a iniciativa Santos do Bairro, que se concretizou em doze bairros da cidade e depois durante três dias junto ao edifício do Município. Enunciou todos os bairros/associações presentes e enalteceu o esforço dos dirigentes que não sendo profissionais no associativismo muito trabalharam para o bom sucesso do programa dos festejos cumprindo muitos dias de grande azáfama. Comentou também a adesão de muitos milhares de cidadãos que aderiram aos Santos Populares bem como pôde constatar que muitos cidadãos eram oriundos de outras cidades. Parabenizou todas as entidades que colaboram para os Santos do Bairro e deixou uma palavra de estímulo e apoio às Associações que foram brindadas com os prémios de melhor marcha e melhor boneca - “ A Libertina” – ambas apresentadas pela Associação da Sequeira e o melhor Caldo de Grão ganhando a “Concha Prateada” o Centro Social da Póvoa do Mileu. (Anexo 5) -----

Albertina Santos, líder parlamentar do PSD, proferiu uma intervenção reforçando as iniciativas alusivas à comemoração do cinquentenário do 25 de abril de 1974, vincando o concerto que ocorreu no dia 17 de maio no café – concerto do TMG com a atuação do grupo “Vozes da Liberdade” que tocaram, cantaram e encantaram a plateia que encheu a sala para também trautear e aplaudir as canções de “Abril de 74” que pudemos ouvir. Felicitou a Freguesia pelo esforço que tem feito este ano para deixar bem vincada a

importância da data do 25.04.1974 e a democracia que “ganhou asas” naquela data em Portugal e para os portugueses. Relembrou ainda as atuações nas escolas e na Casa do Povo dos Galegos, do Grupo de Teatro ABC, cuja peça retratava aquele acontecimento e ainda a inauguração na sede deliberativa da galeria dos retratos dos Presidentes das Assembleias de Freguesia eleitos a partir de 1976, para cada uma das três freguesias existentes na Guarda e depois para a Freguesia da Guarda a partir de 2013. E nesta sessão tivemos o privilégio de ouvir as Canções de abril apresentadas pelo Grupo de Cantares “A Mensagem”. (Anexo 6) -----

António Terras (PSD) mencionou a Cerimónia da Benção do Cemitério da Póvoa do Mileu na área que foi agora alargada e facilitada a mobilidade/acessibilidade entre o patamar superior e o outro patamar a uma cota muito mais baixa. Observou que se tratou de um investimento concretizado pela Freguesia que totalizou cerca de cento e vinte mil euros que reforça muito a qualificação deste equipamento comunitário, que tem sido uma preocupação muito positiva da Junta de Freguesia. Aproveitou ainda para enunciar a lista de investimentos que a Junta de Freguesia propõe-se a realizar: conclusão do forno dos Coviais de Baixo, cobertura do tanque de Alfarazes, o forno e a churrasqueira no edifício da Casa do Povo dos Galegos e candidatar a obra na Casa do Povo da Póvoa do Mileu. Enalteceu, a finalizar a alocução, com um elogio ao vogal da Freguesia, António Morgado, que se tem mostrado incansável na gestão do pessoal do exterior para melhor conseguirem responder às solicitações que são apresentadas pelos cidadãos. Destacou também, por isso, o profissionalismo de todos os trabalhadores em especial o seu desempenho e resposta pronta por exemplo no que toca aos logradouros escolares. (Anexo 7) -----

Não se registando mais inscrições, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia convidou o Presidente da Junta de Freguesia a prestar esclarecimentos e responder às questões formuladas.-----

O Presidente da Junta de Freguesia após cumprimentar todos os presentes e os que assistem remotamente e agradecer as intervenções de todos os que quiseram usar da palavra referiu ser da responsabilidade do executivo e particularmente do Presidente o que se passou em relação ao envio errado da proposta do regulamento de Apoio à Natalidade. -----

Continuou e agradeceu as palavras da Senhora Deputada Isabel Oliveira (PSD) em relação ao bom esforço dos funcionários e do próprio executivo em todo o processo eleitoral que decorreu nos dias 2 e 9 de junho. Lamentou no entanto, que em todo o processo, e ao invés de atos eleitorais anteriores, a Câmara Municipal não tivesse envolvido mais a Freguesia face às alterações registadas. -----

Em relação à intervenção do Senhor Deputado Daniel Osório (PS) referiu que houve trabalho do executivo em relação às atividades mencionadas, mas nesta fase do ano foi considerado vantajoso suspender e reiniciar durante o mês de setembro pois não houve grande adesão nas datas que tínhamos estabelecido. -----

Associou-se e agradeceu as palavras do eleito Adelino Brás (PSD) em particular pelo reconhecimento e renovado agradecimento ao movimento associativo da Freguesia que dinamiza toda a atividade dos “Santos do Bairro” bem como aos funcionários da Câmara Municipal e da Freguesia que também cooperaram. -----

Reforçou depois as palavras da Senhora Deputada Albertina Soares (PSD) e agradeceu a menção feita à atividade da inauguração da galeria dos Presidentes de Assembleia de Freguesia que constitui uma mais – valia pelo registo histórico e pelo embelezamento da sala da Sede Deliberativa. -----

Corroborou ainda as palavras do eleito António Terras (PSD) ao reforçar a importância da atenção que deve ser dado aos diversos equipamentos públicos, nomeadamente os equipamentos cemiteriais, sob os quais a Freguesia tem especial responsabilidade e já sobre o restante da intervenção referiu que o executivo procurará cumprir o calendário enunciado podendo ocorrer algumas dificuldades na demora com os procedimentos estipulados e na eventualidade dos concursos ficarem sem concorrentes.-----

Em seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia introduziu o ponto 2.1. do período da ordem do dia que versa a análise, discussão e votação da 1.ª alteração modificativa para o ano 2024.-----

Usou a palavra o Senhor Deputado Fábio Pinto (PS) que adotou uma postura crítica em relação à proposta de alteração modificativa dizendo que, apesar de ser um valor mais reduzido que o do ano passado, a Junta de Freguesia

continua a preocupar-se mais em poupar do que cumprir o que assumiu com os cidadãos. O Grupo Parlamentar do PS constatou que, a respeito do remanescente do saldo transitado, a Junta de Freguesia identifica, enquanto prioritário, atribuir cerca de 66% da sua poupança à edição de livros, sendo que, destes 66%, 40% do valor transitado será alocado à edição de uma Monografia relacionada com a Freguesia da Guarda. A respeito desta opção, o Grupo assinalou que não concorda com a mesma, porque pressupõe o investimento de 5% do novo montante total do orçamento para 2024 em edições de livros, uma vez que, considera não fazer sentido investir 3% do valor do Orçamento na edição de uma monografia que custa mais do dobro do que o valor com que a Junta de Freguesia prevê apoiar as Famílias em 2024, o quádruplo do valor previsto para as atividades lúdicas e culturais, assim como para os viadutos, arruamentos e obras complementares, cinco vezes mais do que valor previsto para as atividades desportivas, o óctuplo do valor previsto para as Instalações desportivas e recreativas e um terço do valor que a Freguesia apontou para os investimentos em 2024. Questionou o executivo sobre a opção de alocar 20 mil euros a uma Monografia, quando a Junta de Freguesia assegurou que não podia ir mais além do que os 2.500 euros previstos para apenas executar meros projetos para a Sede Comunitária da Póvoa do Mileu e para os arranjos do Polidesportivo da Quintãzinha do Mouratão, em simultâneo quando o executivo insiste que a Freguesia está asfixiada financeiramente, razão que justifica até que não cumpra com o valor proposto na primeira versão do regulamento de apoio à Natalidade, e reduza o apoio de 250 euros para 100 euros, quebrando a sua própria proposta inicial. Considerou o GPS AFG que esta opção contempla as famílias com o nascimento de um bebé no seu agregado com uma perda de 150 euros, mais de 60% do valor proposto inicialmente pela Freguesia, porque a Freguesia prefere investir na edição de uma Monografia. Assinalou que nem se trata de não concordar com a importância das opções, particularmente até na importância que um livro que se debruce sobre a história e o empenho na luta contra o alcoolismo no âmbito do Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda, exemplarmente protagonizada pelo Senhor Carlos Brito, a todos nos merece, tratando-se, sim, de perceber quais são as opções que podem ter maior impacto junto dos cidadãos. Considerando a súmula das prioridades que faltam cumprir, quando tanto

do espaço público da Guarda carece de uma justa atenção, naturalmente e face ao exposto, assinalou que não pode concordar com as opções vertidas nesta alteração modificativa, assegurando que, contudo, não será pela ação do Grupo do Partido Socialista que o processo de reforço aos recursos humanos da Freguesia será dificultado, sendo apenas esse o motivo para o Grupo não contribuir para inviabilizar a proposta em causa. (Anexo 8)-----

Em seguida, a Mesa deu a palavra à eleita Teresa Jacinto (MPG) que chamou à atenção para uma grande diferença no valor dos saldos transitados nos dois últimos anos, cerca de metade entre o valor de dois mil e vinte e dois para dois mil e vinte e três, que foi de mais de cem mil euros e agora de dois mil e vinte e três para dois mil e vinte e quatro é apenas de quarenta e cinco mil euros. Na análise que apresentou, a eleita referiu que o seu Grupo valoriza a opção pela edição das duas publicações não obstante o valor elevado que apresenta face ao valor global orçamentado. O remanescente é direcionado para o pagamento das remunerações dos funcionários a contratar, o que merece o elogio e o voto a favor do Grupo Parlamentar que representa.-----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, a mesa deu a palavra ao eleito Adelino Brás (PSD) que partindo do valor transitado explanou as opções políticas do executivo e disse no final que os eleitos do PSD subscrevem totalmente a opção do executivo pela edição dos dois livros, sendo uma iniciativa muito meritória. (Anexo 9)-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para responder às intervenções.-----

O Presidente da Junta de Freguesia agradecendo as três intervenções manifestou alguma surpresa pela forma como o PS fundamentou a sua opção pela abstenção e desafiou o grupo a votar contra se lhes causava assim tanta repulsa a proposta apresentada. Acrescentou que a edição dos dois livros é já uma ambição antiga do executivo e espera que desta vez possa ter uma finalização. Explicou depois que a publicação do estudo monográfico nem vai ser apresentado neste mandato autárquico, mas o valor estimado para todo o trabalho tem de ser equacionado na sua totalidade, pois trata-se de uma exigência legal, e crê que em 2026 a edição do livro

conhecerá a concretização. Por fim referiu que a edição destes dois livros constituirá um bom desafio para a Freguesia e para os cidadãos da Freguesia, constituindo uma boa opção também para outras atividades a dinamizar pelo movimento associativo e pelos estabelecimentos de ensino. Já em relação às opiniões veiculadas pelos eleitos do MPG e do PSD agradeceu a sua boa compreensão e até a colaboração dispensada pelo que ficou expresso nas suas intervenções e o sentido de voto manifestado. A finalizar, disse ainda que, a apresentação de um saldo mais pequeno é o resultado de um grande esforço de manter as contas equilibradas e garantir algum valor positivo para ainda este ano procurarmos iniciar a conclusão da obra no forno dos Covais-de-Baixo.-----

Dada ainda a palavra ao Senhor Deputado Fábio Pinto (PS), este, desafiou o executivo a indicar quais foram constatações do GPS que não correspondem à verdade, no que se refere à análise produzida no âmbito da proposta da primeira alteração modificativa ao Orçamento da Freguesia para o ano de 2024. Aproveitou a oportunidade para, de igual forma, desafiar o executivo a utilizar o procedimento anunciado de não executar na totalidade a despesa cabimentada de 20 mil euros com a publicação de uma Monografia sobre a Freguesia da Guarda, para a requalificação da Sede Comunitária da Póvoa do Mileu e para os arranjos do Polidesportivo da Quintãzinha do Mouratão, ou outras prioridades, contribuindo para que estas propostas avancem, em detrimento de investir na edição de uma Monografia. Esclareceu o Presidente da Junta de Freguesia que não é responsabilidade do Grupo elogiar a ação do executivo, mas sim escrutinar a execução das suas responsabilidades, e defender a Freguesia na medida em que esta contribua para ampliar o benefício da comunidade, pois a tarefa de apoiar politicamente o executivo é do Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia, e não da oposição. Esclareceu ainda, que jamais, classificou as opções do executivo enquanto "indignas", salvaguardando, contudo, o entendimento do Grupo de que as mesmas não assumem maior importância do que outras prioridades mais prementes no plano de ação da Junta de Freguesia, podendo, inclusive, contribuir para assegurar a contratação de mais um trabalhador para a Freguesia. Clarificou que, em momento algum, o Grupo sinalizou que era contra os projetos educativos assumidos pela Freguesia, tal como esclareceu que não poderiam votar contra a proposta em causa, ao mesmo tempo que

votavam favoravelmente a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal da Freguesia para 2024, sob pena de tal opção ser incoerente e inconsequente. O documento correspondente à primeira alteração modificativa ao orçamento para 2024 foi colocado à votação pelo Presidente da Mesa e mereceu o voto favorável de quinze eleitos dos grupos parlamentares do PSD e do PG e a abstenção de quatro eleitos do PS ficando assim aprovado por maioria dos eleitos na Assembleia de Freguesia.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia enunciou o seguinte ponto da ordem de trabalhos que compreende a discussão e votação da proposta de alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2024; -----

E sobre este tema o Senhor Deputado Carlos Martins (PS), congratulou-se pela apresentação desta proposta dizendo que o PS noutras sessões da Assembleia de Freguesia considerou ser importante o alargamento do número de trabalhadores na Freguesia para melhor cumprir as competências que legalmente têm de desempenhar e assumir perante os cidadãos. Considerou e considera essencial solucionar, de facto, os problemas e questões relacionados com a notória escassez de recursos humanos disponíveis para desempenhar as competências e atividades das chamadas "tarefas inerentes no âmbito das competências da Junta de Freguesia". Assumiu a sua convicção de que a única opção face à alteração em causa, deve representar o mesmo vínculo que os restantes trabalhadores, ou seja, com relação jurídica por tempo indeterminado., pois, considera que além de justiça e igualdade perante os demais trabalhadores, estes novos trabalhadores também devem poder usufruir de estabilidade nas suas vidas. (Anexo 10) -----

Não havendo mais pedidos de intervenções sobre este ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Freguesia respondeu às questões colocadas pelo eleito Carlos Martins (PS) e anunciou que a preocupação da Freguesia é procurar preencher os lugares que agora são propostos e incluídos no mapa do quadro de pessoal e que a Freguesia tem de facto três funcionários administrativos que no curso do ano reúnem as condições para requerer aposentação e duas dessas pessoas já o fizeram. Depois, logo no início do próximo mandato, outros dois funcionários administrativos vão reunir

também essas condições. Mas, por agora, com a contratação de duas pessoas deve ser suficiente para corresponder às necessidades. -----

O tipo de contrato a estabelecer visa o tempo indeterminado mas por uma questão procedimental, podemos eventualmente optar por outra solução numa fase inicial. -----

O documento foi objeto de uma votação unânime por todos os dezanove eleitos presentes do PSD, Movimento pela Guarda e PS na sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Após a votação, o Presidente da Assembleia de Freguesia introduziu o último ponto da ordem de trabalhos que versa a discussão e votação do Regulamento de Apoio à Natalidade.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia fez um relato de todo o processo até esta sessão, agradecendo os bons desempenhos de todos os grupos parlamentares em particular os eleitos presentes na reunião da Comissão Permanente que muito fizeram por consensualizar um texto final que correspondesse a um entendimento mínimo. Destacou a excelente colaboração recebida da eleita Manuela Vaz (PS) e da eleita Albertina Santos(PSD) sem deixar de valorizar igualmente os contributos do MPG que participou na reunião com o envio de contributos escritos. (Anexo 11) -----

Inscreveram-se para usar da palavra neste ponto da ordem de trabalhos, os eleitos António Júlio do MPG, Manuela Vaz do PS e Albertina Santos do PSD. O Senhor Deputado António Júlio (MPG) explicitou, que não sendo possível ter estado presente na reunião da Comissão Permanente, que apresentou por escrito os seus contributos e revê-se no documento final apresentado e votarão a favor do mesmo. Concluiu a intervenção relembrando que foi uma proposta do MPG e considera muito importante que seja operacionalizado e bem divulgado e compreende a opção por um valor de apoio mais baixo do que estava inicialmente proposto, bem como subscreve totalmente a orientação para que o apoio possa ser apenas utilizado nas farmácias e parafarmácias.-----

Seguiu-se a intervenção da Senhora Deputada Manuela Vaz (PS), que teceu considerações sobre todo o processo que conduziu à versão final que está para votação. Constatou que, apesar de todos os esforços deste Grupo, o

resultado dessa tentativa de aperfeiçoamento do documento ficou muito aquém das expectativas e ambições para o alcance desta iniciativa, pois o Grupo do Partido Socialista tomou conhecimento que o executivo, ao apresentar a primeira proposta de regulamento, no qual contemplava que o valor do apoio de 250,00 euros por criança, não fez o seu trabalho de casa, não tendo assegurado a pesquisa e a captação de informação necessárias e convenientemente, nomeadamente no que se refere ao número de potenciais contemplados pela medida, e, conseqüentemente, do próprio valor total anual que a medida, previsivelmente, iria custar à Freguesia. Por esta razão, tendo o executivo, apenas por ocasião da apresentação dos valores totais da medida pelo GPS AFG, alcançado a noção de quanto custaria a medida à Freguesia, tomado a decisão de reduzir em 60% o valor inicialmente proposto para o apoio a atribuir por criança, e posteriormente tendo decidido reduzir o valor de incentivo proposto para apenas 100,00 euros por criança, o Grupo teve oportunidade de se manifestar incrédulo com este manifesto exemplo de impreparação. A este facto, o GPS AFG somou a constatação de que o executivo da Junta de Freguesia não está disposto a encontrar uma solução financeira para concretização da medida, até nos termos por si propostos, preferindo reduzir o apoio já anunciado, ao invés de encontrar noutras despesas menos impactantes e prioritárias para a comunidade a solução para robustecer esta medida, manifestando o seu desagrado com a decisão. Assinalou, negativamente, o não acolhimento da sugestão de alargamento da medida a outros eventuais estabelecimentos do comércio local que comercializam produtos deste tipo, aos quais se poderia recorrer para usufruir da medida, para além das farmácias e parafarmácias que teimosamente se mantêm enquanto opção do executivo. Concluiu que, ainda que a versão final do regulamento, remetida no dia anterior à Sessão, fique muito aquém do verdadeiro potencial do apoio, o GPS AFG, considerando o cabal princípio de confiança de que todos os pressupostos legais atinentes a este procedimento tenham sido assegurados, não irá obstaculizar a sua aprovação nesta Sessão e conseqüentemente, não contribuirá para privar os fregueses da oportunidade de poderem dela usufruir, na maior brevidade possível, não deixando de incitar o executivo a proceder a uma alteração ao referido regulamento no futuro, permitindo que a medida alcance os seus

reais intentos e contribua efetivamente enquanto apoio à e para a Natalidade. (Anexo 12) -----

A Senhora Deputada Albertina Santos (PSD) ressaltou a postura construtiva de todos os intervenientes neste processo que se iniciou em dezembro de dois mil e vinte e três, que continuou depois em abril com as opiniões veiculadas na sessão da Assembleia de Freguesia e valorizou por fim o esforço realizado na reunião da Comissão Permanente com os contributos de todos os grupos parlamentares. Disse ainda que apesar de nem todos estarem de acordo com alguns dos acertos na versão final, o principal objetivo foi alcançado com o empenho do Presidente da Assembleia de Freguesia, do Executivo e dos colegas eleitos pelo PSD, MPG e pelo PS. (Anexo 13)-----

Por fim foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que também agradeceu o bom trabalho desenvolvido por todos os intervenientes e referiu que não é justo o recurso à utilização e caracterização da ação da Junta neste processo como sendo um logro mencionado pela eleita do PS.----

Agradeceu depois todo o empenho para a realização e finalização do regulamento e que o executivo se revê totalmente no que ali ficou espelhado procurando responder à sugestão da ação de campanha de divulgação sugerida pelo MPG afirmando que a promoção informativa será desenvolvida principalmente no Hospital da Guarda e claro nas redes sociais e nos balcões da Freguesia. -----

Na votação final o documento recolheu dezanove votos a favor sendo por consequência aprovado por unanimidade e aclamação pelos Senhores Deputados presentes do PSD, MPG e PS na sessão.-----

Chegando ao fim desta sessão, não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a ata em minuta que foi aprovada por unanimidade pelos/as Senhores/as Deputados/as presentes nesta Sessão da Assembleia de Freguesia da Guarda.-----

Por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, pela 1ª Secretária e pelo 2º Secretário. -----

